



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 20/04/2017

Caderno/Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/piscina-abandonada-gera-proteto-de-alunos-da-esalq-no-lado-do-campus-da-usp-em-piracicaba.ghtml>

Assunto: Alunos da USP de Piracicaba nadam em lago do campus em protesto por piscina abandonada há 8 anos

Alunos da USP de Piracicaba nadam em lago do campus em protesto por piscina abandonada há 8 anos

Grupo fez 'Aulão de Natação' em ato pela reativação do espaço esportivo na Esalq, fechado desde 2009; instituição disse que fará nova licitação.

Um grupo de estudantes da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), o campus da Universidade de São Paulo (USP), realizou um protesto no lago em frente ao prédio central da instituição de ensino pela reativação da piscina da Associação Atlética da Esalq, que está desativada desde 2009.

Em nota oficial enviada ao **G1**, a Prefeitura do campus, informou que o novo processo de licitação para reforma da piscina será aberto em maio, com a duração da obra prevista para 210 dias.

Os alunos se reuniram para o que chamaram de "Aulão de Natação" no lago da Esalq na tarde de quarta-feira (19). O evento foi divulgado na rede social da Associação Atlética Luiz de Queiroz. Os manifestantes em roupas de banho, sunga e biquínis, enfileirados, deram 'saltos' no lado, em tom de brincadeira.




O ato reuniu dezenas de alunos da instituição em frente ao prédio central da Esalq. De acordo com a aluna de Gestão Ambiental e vice-presidente da Atlética, Gabriela Rosalini, de 21 anos, o protesto foi realizado como forma de denunciar o descaso com os alunos, que há anos, esperam resposta da Prefeitura do campus sobre as obras de restauração da piscina.

"A piscina está desativada há oito anos. A verba para as obras, no valor de R\$ 857,6 mil, já tinha sido aprovada em 2015, mas foi perdida no ano passado. A empresa contratada para a reforma perdeu a licitação porque não apresentou certidões negativas, exigidas para prestação de trabalhos no serviço público", explicou.

A nova construtora não aceitou fazer os serviços pelo valor orçado, segundo a representante da Atlética. A estudante explicou que a entidade estudantil é responsável pela organização e realização das atividades desportivas.

O prédio e a manutenção das dependências, entretanto, são de responsabilidade da Prefeitura do campus, uma vez que os espaços são de uso de toda a comunidade acadêmica, inclusive funcionários.



 Piscina desativada na Atlética na Esalq, campus da USP em Piracicaba (Foto: Edijan Del Santo/EPTV)

O que diz a Esalq

A Esalq afirmou, em nota, que a manifestação dos alunos é compreensível. "Certamente, essa demora também muito nos incomoda. Contudo, a universidade pública está sujeita a uma série de procedimentos burocráticos que também contribuíram para essa longa espera", disse.

Segundo a Prefeitura da Esalq, outros fatores foram responsáveis pela demora da reforma. "O processo de análise quanto à possibilidade de reparo ou necessidade de reforma mais ampla, a realização do memorial e projeto executivo, a obtenção de recursos financeiros, realização de sondagem do solo, o próprio andamento do processo licitatório e, finalmente, a interrupção do contrato com a empresa que até então vinha desenvolvendo a obra, por problemas da mesma quanto ao vencimento da sua Certidão de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União", especificou no documento.

Após essa interrupção, foi necessário atualizar o projeto e submetê-lo novamente à análise dos órgãos internos da USP. Neste momento, estamos nos preparando para lançar o novo processo licitatório.

A Esalq informou que não procede a informação de que a "Reitoria da USP não liberou a verba para tal projeto", pois o mérito do projeto foi reconhecido e o recurso disponibilizado por empenho pessoal do próprio Reitor da USP, Marco Antonio Zago.



Alunos da USP de Piracicaba mergulham em lado da Esalq em protesto por piscina desativada (Foto: Reprodução/Facebook)